

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO TOCANTINS S.A
Instituição Financeira Autorizada pelo Banco Central do Brasil em 22/11/2002

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006.**

1 CONTEXTO INSTITUCIONAL

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins S.A. é uma sociedade de economia mista, de capital fechado, tem por objetivo apoiar programas e projetos de desenvolvimento econômico e social do referido Estado, mediante operações de empréstimo, financiamento e prestação de garantia, com recursos próprios ou de terceiros, bem como, a realização de quaisquer outras operações ou atividades típicas da Agência. Suas atividades, envolvendo operações de empréstimos e financiamento, iniciaram em outubro de 2005.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis de 31 de Dezembro de 2007 e 2006 foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, observadas ainda a nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) O resultado é apurado pelo regime contábil de competência mensal, exceto as operações de crédito vencidas a partir de sessenta dias;
- b) A forma de tributação base para constituição da provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido é a Lucro Real Anual sem opção por incentivos fiscais, conforme a legislação em vigor;
- c) os direitos e obrigações da empresa estão classificados no ativo e passivo circulante, realizável e exigível a longo prazo, em conformidade aos estabelecidos nos artigos 179 e 180 da Lei n.º 6.404/76;
- d) Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais incorridos e deduzidos das correspondentes rendas a apropriar, quando aplicáveis;

- e) As “Operações de Crédito” encontram-se demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos em função da fluência dos prazos contratuais das operações;
- f) A “Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa” foi constituída em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, Resolução n.º 2.682/1999;
- g) O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação ou amortização, que é calculada pelo método linear. A seguir apresentamos a composição do ativo imobilizado por conta e suas respectivas taxas anuais de depreciação e amortização, **(EM R\$ MIL)**:

Descrição	31/12/07	31/12/06	Depreciação	Amortização
Móveis e Equipamentos de Uso	186	182	10%	-
Sistema de Comunicação	41	41	10%	-
Sistema de Processamento de Dados	367	284	20%	-
Software	108	73	-	20%
Sistema de Segurança	1	1	20%	-
Sistema de Transporte	82	82	20%	-
Total Custo	785	663	-	-
(-)Depreciação/Amortização	(265)	(137)	-	-
Total Imobilizado	520	526	-	-

- h) No diferido estão registrados os gastos efetuados nas adaptações do imóvel alugado para instalação da sede da Agência, sendo amortizado à razão de 1/60 avos, prazo do contrato de aluguel;
- i) As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias incorridas e deduzidos das correspondentes despesas, quando aplicável.

4 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31/12/2007 a aplicação em Títulos e Valores Mobiliários totalizou R\$ 8.185 mil, sendo R\$ 7.650 mil em Fundos de Investimento com rentabilidade anual de 11,77% correspondente a 99,52% do CDI; e R\$ 535 mil em Títulos de Renda Fixa – LFT com rendimento anual de 8,1965%.

**5 OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO
(RESOLUÇÃO BACEN Nº. 2682/99), (EM R\$ MIL):**

a) Composição por atividade econômica:

	31/12/07			31/12/06		
	Até 360	Acima 360	Total	Até 360	Acima 360	Total
Setor privado						
Comércio	131	127	258	296	152	448
Indústria	6	3	9	66	17	83
Serviços	741	490	1.231	96	49	145
Pessoa Física	-	-	-	552	238	790
Total	878	620	1.498	1.010	456	1.466

b) Composição por nível de risco e faixa de vencimento:

31/12/07

Nível de Risco	Operações Vincendas	Operações Vincendas (em dias)					Acima de 90 dias	Total	Particip. %
		0 a 15	16 a 30	31 a 60	61 a 90				
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	707	-	21	28	31	627	707	55	
B	138	-	9	9	8	112	138	10	
C	76	-	5	5	5	61	76	6	
D	99	-	4	5	4	86	99	8	
E	32	-	3	2	1	26	32	2	
F	122	-	5	6	5	106	122	10	
G	65	-	2	2	3	58	65	5	
H	53	-	3	3	2	45	53	4	
Total	1.292	-	52	60	59	1.121	1.292	100	

31/12/07

Nível de Risco	Operações Vencidas	Operações Vencidas (em dias)					Acima de 90 dias	Total	Particip. %
		0 a 15	16 a 30	31 a 60	61 a 90				
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	
A	4	4	-	-	-	-	4	2	
B	10	4	6	-	-	-	10	5	
C	11	1	5	5	-	-	11	5	
D	18	2	5	6	5	-	18	9	
E	10	1	1	2	3	3	10	5	
F	42	8	1	9	10	14	42	20	
G	22	-	4	5	4	9	22	11	
H	89	4	2	7	7	69	89	43	
Total	206	24	24	34	29	95	206	100	

31/12/06

Operações Vincendas (em dias)

Nível de Risco	Operações Vincendas	Operações Vincendas (em dias)					Acima de 90 dias	Total	Particip. %
		0 a 15	16 a 30	31 a 60	61 a 90				
AA	209	-	2	106	4	97	209	15	
A	715	-	49	51	53	562	715	52	
B	55	-	8	7	7	33	55	4	
C	288	-	17	17	17	237	288	21	
D	58	-	6	5	5	42	58	4	
E	15	-	1	1	1	12	15	1	
F	8	-	2	2	1	3	8	1	
G	6	-	1	1	-	4	6		
H	32	-	3	3	3	23	32	2	
Total	1.386	-	89	193	91	1013	1.386	100	

31/12/06

Operações Vencidas (em dias)

Nível de Risco	Operações Vencidas	Operações Vencidas (em dias)					Acima de 90 dias	Total	Particip. %
		0 a 15	16 a 30	31 a 60	61 a 90				
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	
A	6	6	-	-	-	-	6	7	
B	6	3	3	-	-	-	6	7	
C	19	7	6	6	-	-	19	25	
D	9	1	5	2	1	-	9	11	
E	5	1	1	1	1	1	5	6	
F	9	-	1	2	2	4	9	11	
G	3	-	-	1	1	1	3	4	
H	23	-	3	3	3	14	23	29	
Total	80	18	19	15	8	20	80	100	

c) Constituição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por níveis de risco:

31/12/07

Nível de risco	Provisionamento%	Saldo	Provisão
AA	-	-	-
A	0,5	711	4
B	1	148	1
C	3	87	2
D	10	117	12
E	30	42	13
F	50	164	82
G	70	87	60
H	100	142	142
Total carteira própria		1.498	316

31/12/06

Nível de risco	Provisionamento%	Saldo	Provisão
AA	-	209	-
A	0,5	721	4
B	1	61	1
C	3	307	9
D	10	67	7
E	30	20	6
F	50	17	8
G	70	9	6
H	100	55	55
Total carteira própria		1466	96

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	31/12/2007	31/12/2006
Saldo inicial	96	-
Constituição de provisão	417	206
Baixas de créditos para prejuízos	135	-
Reversão de Provisões	62	110
Saldo Final	316	96

e) Operações renegociadas, apresentou a seguinte movimentação no exercício:

	31/12/07	31/12/06
Saldo Inicial	-	-
Valor renegociado	40	-
Quantidade de contratos	05	-

6 OUTRAS OBRIGAÇÕES DIVERSAS – CURTO E A LONGO PRAZO

Está composta, principalmente, pelo valor de R\$ 330 (mil), referente ao parcelamento de tributos federais em 60 parcelas, restando 28 que está registrada a curto e longo prazo.

7 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social: O Capital Social subscrito e integralizado passou de R\$ 8.238 mil para 9.683 mil, dividido em 6.000 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, por consequência do aumento de capital na ordem de R\$ 1.445 mil, aprovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 16 de março de 2007, proveniente do saldo de dividendos / juros sobre capital próprio R\$ 192 mil relativo ao exercício de

2006, saldo remanescente de Lucros ou Prejuízos Acumulados R\$ 247 mil e Recursos dos Acionistas R\$ 1.006 mil.

b) Lucros ou Prejuízos Acumulados: A FomenTO obteve nesse exercício um resultado negativo em R\$ 271 (mil), impactado principalmente, pelo acréscimo de 102% da constituição da Provisão para Operações de Crédito e a redução da taxa Selic reduzindo os rendimentos da aplicação em Títulos e Valores Mobiliários em R\$ 198 mil quando comparada ao ano de 2006.

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Agência em 31 de dezembro de 2007 e 2006 se aproximam de seus correspondentes valores de mercado. Não tem sido prática da Agência operar com derivativos financeiros.

9 RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal, atual, da Agência de Fomento é composto por funcionários cedidos pelo Governo do Estado do Tocantins, acionista majoritário, conforme “Termo de Cooperação Técnica 001/2005”, exceto os membros da diretoria executiva e os estagiários.

10 SEGUROS

A Agência tem como política manter a cobertura de seguros dos seus principais ativos, em montante julgado suficiente para cobrir eventuais riscos sobre esses ativos em seguradora idônea.

11 CONTINGÊNCIAS FISCAIS/TRIBUTÁRIAS/TRABALHISTAS

As declarações de rendimentos, outros impostos e contribuições sociais estão sujeitos à revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades tributárias. Entretanto, não existe auto de infração contra a Agência, e nem indicações de contingências relacionadas com quaisquer tributos, contribuições sociais e reclamações trabalhistas.

12 ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL

A FomenTO no ano de 2007, atendendo às determinações dos órgãos reguladores bem como visando aprimorar seus controles internos, desenvolveu uma estrutura para

gerenciar o risco operacional ao qual a Instituição está exposta. Essa estrutura tem como objetivo identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais inerentes aos produtos, processos, serviços, atividades e sistemas da Agência. Foi aprovada pelo Conselho de Administração da Instituição, uma Política de Gestão de Riscos Operacionais. A estrutura desta área conta com: Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Auditoria Interna, Diretoria Administrativo-Financeira e Unidade de Gestão do Risco Operacional. A descrição completa da estrutura e demais informações quanto ao gerenciamento do risco operacional encontram-se descritas em relatório, disponível ao acesso público, na sede da Agência de Fomento do Estado do Tocantins.

Palmas, 31 de Janeiro de 2008.

GILZANE PEREIRA AMARAL
Contadora CRC – TO 2114/O
CPF 811.835.001-06